

IMOBILIÁRIO Empresa anunciou acordos estratégicos e indicadores que reforçam consolidação financeira e ambiente favorável a novos investimentos

Grupo Prima projeta crescimento no mercado

FÁBIO BITTENCOURT

O Grupo Prima anunciou acordos estratégicos que marcam um novo momento para o mercado imobiliário de alto padrão em Salvador. Em evento com a imprensa, realizado no Hotel Fasano, ontem, o presidente Rubén Escartín apresentou projeções de crescimento e indicadores que reforçam a consolidação financeira da empresa.

O principal destaque foi o Villaggio Jardins, primeiro home resort da companhia, que contará com financiamento de R\$ 188 milhões do Banco Bradesco e execução da Sian Engenharia. Com Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em R\$ 545 milhões, o empreendimento já tem mais de 90% das unidades da primeira fase comercializadas. Localizado no bairro Cidade Jardim, o projeto prevê duas torres residenciais de alto padrão e um bosque privativo de mais de 1,6 mil m².

A iniciativa integra um portfólio que já soma R\$ 1,36 bilhão em VGV em Salvador, sendo R\$ 935 milhões em produção e R\$ 429 milhões em pré-lançamentos. Ao completar 20 anos, o Grupo Prima registra avanço consistente: os ativos cresceram 15%, passando de R\$ 1,73 bilhão, em 2024, para R\$ 1,98 bilhão, em 2025. A projeção de faturamento indica alta de 58%, de R\$ 248 milhões em 2025 para R\$ 391 milhões em 2027.

Segmento de luxo

Segundo Rubén Escartín, a estratégia mantém foco no segmento de luxo, com expansão seletiva e prioridade



Rubén Escartín, presidente do Grupo, expôs as perspectivas de crescimento em evento

para Salvador, principal mercado da empresa. A companhia também avança no Rio de Janeiro, onde já possui dois projetos, dentro de um plano de crescimento disciplinado.

“Os contratos com o Bradesco e a Sian Engenharia representam o alicerce definitivo para a realização do Villaggio Jardins. É um selo

de confiança que reflete a governança do Grupo Prima, a qualidade superior do projeto e a nossa capacidade de entrega. Com estas duas empresas, estamos construindo um empreendimento icônico, um novo marco de valorização e sofisticação para Salvador”, afirmou Rubén Escartín.

O diretor executivo Luciano Lopes destacou que a atuação é guiada por planejamento de longo prazo, com horizonte de até 15 anos, o que sustenta decisões e reduz exposição a ciclos de curto prazo.

Já a superintendente sênior do Bradesco Corporate, Milena Barreto, ressaltou o papel do crédito imobiliário como vetor econômico relevante, responsável por cerca de 12% do PIB, e classificou

a operação como estratégica por garantir previsibilidade e segurança ao projeto. “É uma operação estruturada, que traz previsibilidade e segurança para todo o projeto”, afirmou.

Para o diretor comercial e de marketing, Christiano Polilo, o braço imobiliário ganhou protagonismo ao longo das últimas duas décadas e hoje lidera a expansão do grupo. A entrada no mercado carioca, com projetos de retrofit em áreas centrais, marca o início da atuação nacional, enquanto Salvador segue como base do crescimento. “Nesse movimento, o Rio de Janeiro foi escolhido como ponto de partida da expansão nacional, com projetos voltados à revitalização de áreas centrais”, falou.

IMBRÓGLIO

Justiça retoma eleições na Fecomércio-BA

ISABELA CARDOSO

O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5) autorizou, ontem, a continuidade das eleições na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-BA) para o período 2026/2030.

A decisão do desembargador Cláudio Kelsch Tourinho Costa derrubou a suspensão do pleito e garantiu que o atual presidente, Kelsor Fernandes, siga no comando da entidade.

O imbróglcio começou após a 20ª Vara do Trabalho de Salvador barrar o processo eleitoral, atendendo a um pedido de integrantes de uma chapa de oposição. No entanto, ao analisar o caso, o desembargador entendeu que o indeferimento da chapa adversária não foi uma “estratégia” política, mas sim o cumprimento de regras técnicas.

A chapa em questão teria deixado de indicar nomes obrigatórios para delegados



Decisão garantiu que o presidente Kelsor Fernandes siga no comando da entidade

junto à Confederação Nacional do Comércio (CNC). Para o magistrado, o presidente apenas seguiu o estatuto da federação, e interferir nesse rito seria ferir a autonomia da instituição, que é prote-

gida pela Constituição.

Além das questões técnicas, a Justiça levou em conta o equilíbrio da Fecomércio-BA. Manter o processo suspenso às vésperas da votação poderia gerar um “vá-

cuo” administrativo e prejudicar a representação do comércio baiano.

Com a liminar, o calendário eleitoral volta ao normal e Kelsor Fernandes retoma as funções plenas.

PREÇO DO GLP

Iniciativa visa baratear gás de cozinha em todo o Brasil

CARLA MELO

Com a intenção de frear as altas do preço do gás de cozinha e proteger o orçamento das famílias brasileiras, o governo federal editou uma medida provisória que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 330 milhões. A ideia é que, a subvenção econômica atue com protecionismo ao preço do produto

importado fazendo com que o produto seja comercializado pelo mesmo preço do produzido no país.

De acordo com a economista Ana Georgina, a proposta é muito importante pensando no cenário de alta global, entretanto, essa mudança pode não fazer parte da rotina do consumidor final, isso porque a subvenção tende a ter impacto mais significativo

para postos e distribuidoras. “Muitas vezes esses valores acabam em alguma medida indo mais para a margem de lucro dos postos e das revendedoras de gás do que propriamente para o consumidor.. No caso dos empresários, muitos deles dizem que na verdade não reduz, mas aumenta menos do que o que aumentaria se não tivesse as medidas. Quando os

preços aumentam, eles aumentam imediatamente, mas quando os preços caem, isso nem sempre chega na mesma medida ou chega com a mesma rapidez”, explica a especialista.

Apesar do alerta, a economista aponta que as medidas realizadas pelo governo nos preços dos combustíveis e nos impostos que incidem sobre os produtos ajudam a

minimizar o impacto que poderiam ser ainda maiores, e impactar o orçamento familiar brasileiro.

Alta contínua

O botijão de 13kg segue em escalada contínua. Enquanto os combustíveis registram redução no preço médio de revenda, o GLP subiu de R\$ 109,87 em fevereiro para R\$ 114,61 em todo o Brasil no mês

de abril. São seis semanas seguidas de reajustes positivos, totalizando um avanço de 4,3% no período de guerra.

No início deste mês, o governo federal já havia adotado outras medidas para conter os impactos da alta dos combustíveis sobre a população. Entre elas, destacam-se subvenções à importação de diesel e incentivos à produção nacional do combustível.



Urbanismo como caminho para uma Salvador mais integrada e viva

Roberto Abreu / Divulgação



Isabela Suarez, presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB)

A Associação Comercial da Bahia dá um novo passo em sua trajetória ao lançar a Câmara de Urbanismo, na última terça (28), iniciativa que parte do entendimento de que pensar a cidade é também pensar desenvolvimento econômico, inclusão social e qualidade de vida. Em uma capital como Salvador, marcada por diversidade, história e relação singular com o mar, o planejamento urbano precisa ocupar lugar central nas decisões sobre o presente e o futuro.

A Câmara nasce com o propósito de reunir diferentes vozes, do setor produtivo, da arquitetura, do urbanismo e da sociedade, em torno da construção de propostas concretas para o ordenamento da cidade. Mais do que um espaço de debate, trata-se de um ambiente de articulação e colaboração, onde ideias se transformam em caminhos possíveis.

Salvador vive um movimento contínuo de transformação. É uma cidade que preserva um dos mais importantes centros históricos do mundo, ao mesmo tempo em que enfrenta os desafios de uma metrópole que cresce, se reinventa e demanda soluções inovadoras. Equilibrar tradição e modernidade é um dos maiores desafios; e também uma das maiores oportunidades.

Nesse cenário, o Centro Histórico e o Comércio se destacam como territórios estratégicos. São espaços que concentram memória, identidade e potencial econômico. Requalificá-los é essencial para que voltem a ocupar um papel central na dinâmica urbana, conectando passado e futuro de forma viva e sustentável.

A Câmara de Urbanismo surge com o objetivo de contribuir para uma Salvador mais integrada, diversa e funcional, capaz de valorizar seu patrimônio e, ao mesmo tempo, estimular novos negócios, atrair investimentos e melhorar a experiência urbana. Mais do que espaços formais de reunião, essas estruturas funcionam como núcleos dinâmicos de articulação, debate e proposição.

As Câmaras em funcionamento na ACB Bahia são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento sustentável do ambiente de negócios. Elas fortalecem a representatividade, promovem integração entre setores e impulsionam iniciativas que beneficiam não apenas os empresários, mas toda a sociedade baiana.

Resolver está no nosso DNA. Acreditamos que o desenvolvimento da cidade se constrói por meio do diálogo e da cooperação entre diferentes atores. A Câmara de Urbanismo da ACB nasce com esse compromisso: ser um espaço permanente de articulação, capaz de reunir conhecimento, escuta e ação para propor soluções que respeitem a identidade de Salvador e contribuam para um futuro mais equilibrado, dinâmico e sustentável.

Publicada às quartas-feiras, a coluna mostra a atuação da Associação Comercial da Bahia na defesa do empresariado baiano